

EQUIPE DE SUPERVISÃO AMBIENTAL: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

GUILHERME DUTRA DE
CAMPOS



A EVOLUÇÃO
PASSA
POR AQUI

INTRODUÇÃO



- Gestão Ambiental e o planejamento estratégico.
- Legislação
 - ANTP;
 - Política Nacional do Meio Ambiente;
- TRENSURB
 - Empresa Pública de economia mista;
 - Fundada em 1980;
 - Iniciou operação comercial em 1985. Porto Alegre e Sapucaia do Sul.

INTRODUÇÃO

- Problemática:
 - Prevenir a ocorrência de danos ambientais;
 - Necessidade de observarmos de perto todos os processos;
 - Exercer:
 - Controle;
 - Fiscalização e;
 - Minimização de impactos;



INTRODUÇÃO

- Contudo, a criação de um setor de meio ambiente não garante o atendimento de todas essas exigências;
- Não garante que todas as atividades desempenhadas pelo empreendimento serão supervisionadas.
- Aspectos ambientais nunca observados no âmbito administrativo e operacional, necessitam fazer parte das atividades diárias já consolidadas na organização.

INTRODUÇÃO

- Equipe de supervisão ambiental;
 - “A supervisão ambiental corresponde às atividades de monitoramento e acompanhamento, visando antever e identificar possíveis deficiências ou danos ambientais. Proporcionando uma atuação preventiva e orientativa para a implantação de ações, medidas ou ferramentas, buscando evitar, minimizar ou mitigar possíveis danos socioambientais em decorrência da atividade do empreendimento. (COSTA, 2010)”

INTRODUÇÃO

- A formação de uma Equipe de Supervisão Ambiental (ESA) mostra-se uma solução viável e de baixo custo para:
 - a) atender a legislação;
 - b) exercer o controle e fiscalização;
 - c) diagnosticar desvios;
 - d) propor medidas corretivas;
 - e) auxiliar na implantação e análise da eficácia das ações propostas para mitigar os impactos ambientais.

OBJETIVO PRINCIPAL

- Desenvolver e viabilizar um programa de supervisão ambiental.
- Foco na formação e capacitação de uma equipe (ESA), que deverá:
 - Exercer o controle;
 - Fiscalizar e;
 - Minimizar de impactos provenientes das atividades metroferroviárias desenvolvidas pela TREN SURB.

OBJETIVO PRINCIPAL

- Expectativa:
 - Promover agilidade no fluxo de informações, mantendo a alta gestão da empresa informada e capacitando-a para a tomada de decisões.

ÁREA DE ESTUDO

- A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - Trensurb - é uma sociedade de economia mista, vinculada ao Ministério das Cidades, que tem por acionistas:
 - União (99,8558%);
 - O Estado do Rio Grande do Sul (0,1116%);
 - Município de Porto Alegre (0,0326%).



Fonte: TRENSURB(2016)

MATERIAL E MÉTODOS

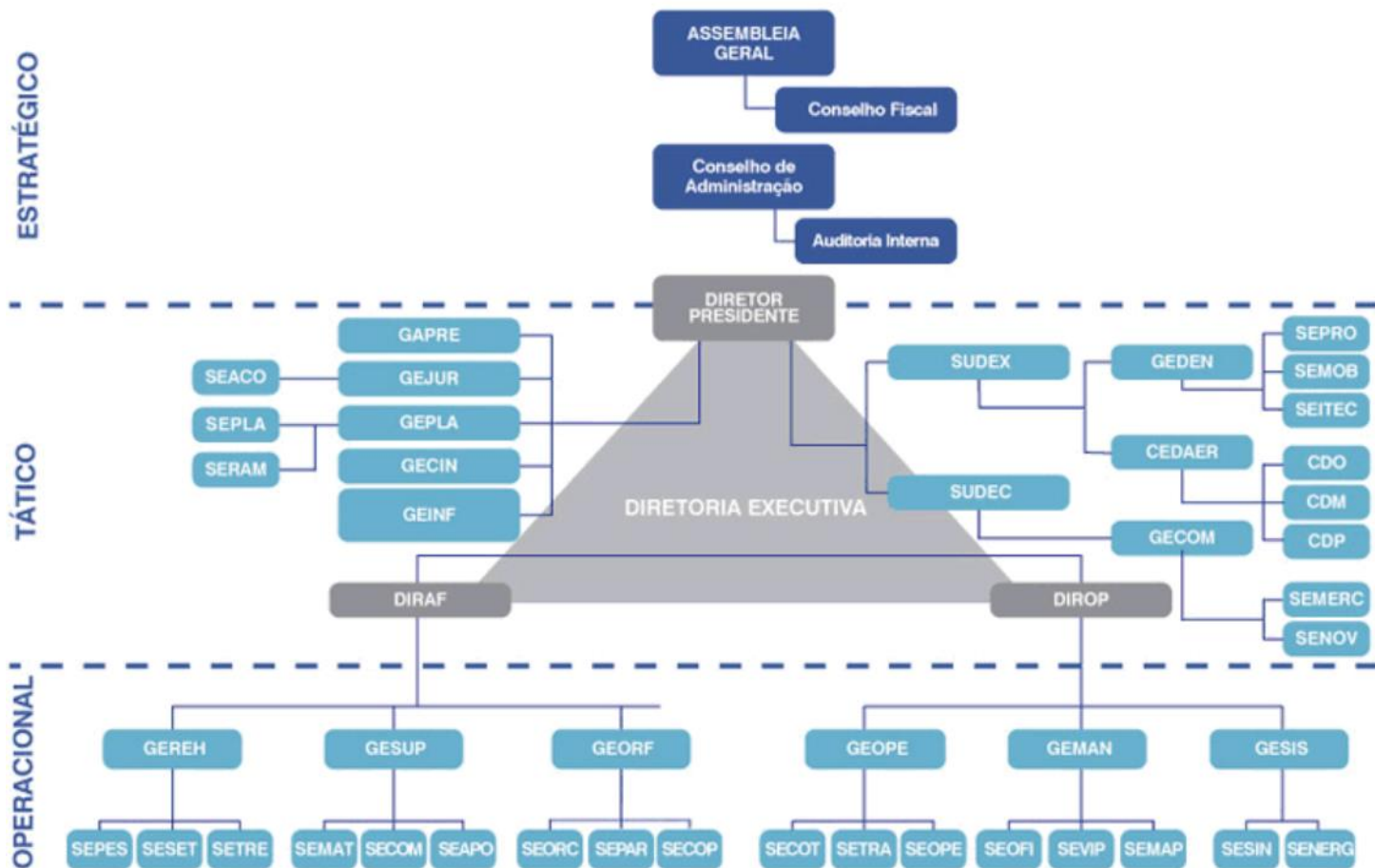
- Etapas da metodologia:
 - Formação de equipe;
 - Capacitação;
 - Plano de trabalho e;
 - Análise de atividades.



Figura 1 - Fluxograma Metodológico

MATERIAL E MÉTODOS

- FORMAÇÃO DA EQUIPE.
 - 48 unidades organizacionais: ESTRATÉGICO, TÁTICO e OPERACIONAL.



MATERIAL E MÉTODOS

- FORMAÇÃO DA EQUIPE
 - 15 delas deveriam ser consideradas pontos de monitoramento.
 - GESIS - Gerência de Sistemas.
 - GEMAN - Gerência de Manutenção.
 - GEOPE - Gerência de Operações.
 - GESUP - Gerência de Suprimento e Apoio.
 - SUDEX - Superintendência de Desenvolvimento e Expansão
 - Nomeação de Gerentes:
 - Formada por um membro e um suplente;

MATERIAL E MÉTODOS

- Desenvolvimento do Plano de Trabalho;
 - Atividades realizadas por empresas terceiras;
 - Trensurb – Supervisão dos serviços e fiscalização dos contratos;



MATERIAL E MÉTODOS

- Plano de Trabalho;
 - Metodologia: Check-list;
 - Frequência mensal;
 - Individualizados;
 - Melhoramento contínuo: Alterações aos questionários;



MATERIAL E MÉTODOS

- CAPACITAÇÃO;
 - Fase de extrema relevância;
 - Carga horária de 4 horas;
 - Elaborado e Ministrado pelo Setor de Meio Ambiente – SERAM;

MATERIAL E MÉTODOS

- CAPACITAÇÃO;
- Licença de Operação da Trensurb:
 - Condicionantes;
 - Resíduos sólidos;
 - Relatório Técnico de Supervisão Ambiental.
- Política Nacional de Resíduos Sólidos e NBR 10.004/04:
 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
 - Segregação;
 - Classificação;
 - Acondicionamento temporário;
 - Transporte interno e externo;
 - Quantificação dos resíduos sólidos;
 - Destinação final.
- Lei de Crimes ambientais.
- Plano de trabalho.

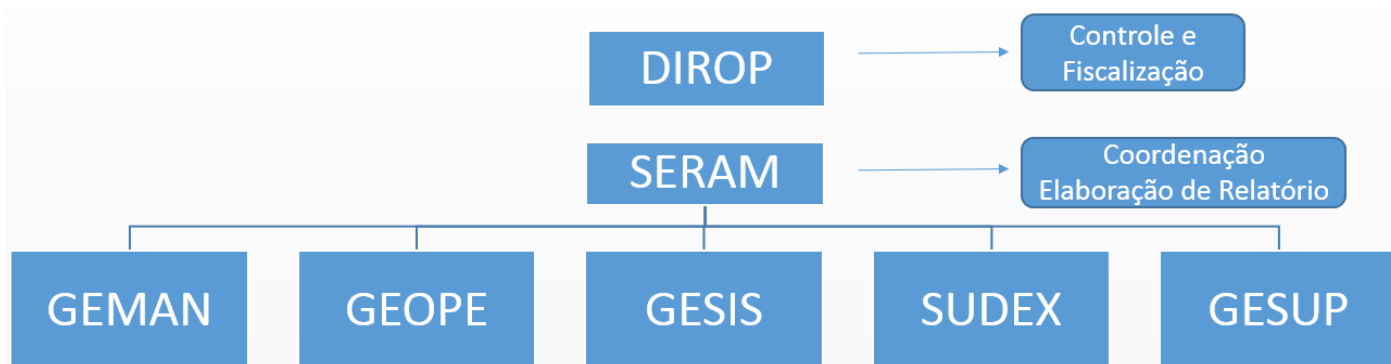
MATERIAL E MÉTODOS

- LEVANTAMENTO DE ATIVIDADES
 - Cerca de 60 atividades por setor;
 - Reuniões com os setores;
 - Análise das atividades;



ANÁLISE DOS RESULTADOS

- ESTRUTURA E FORMAÇÃO:
 - Resolução da Presidência;
 - Um representante e um suplente para cada gerências/superintendência.
 - Respectivos gerentes e chefes

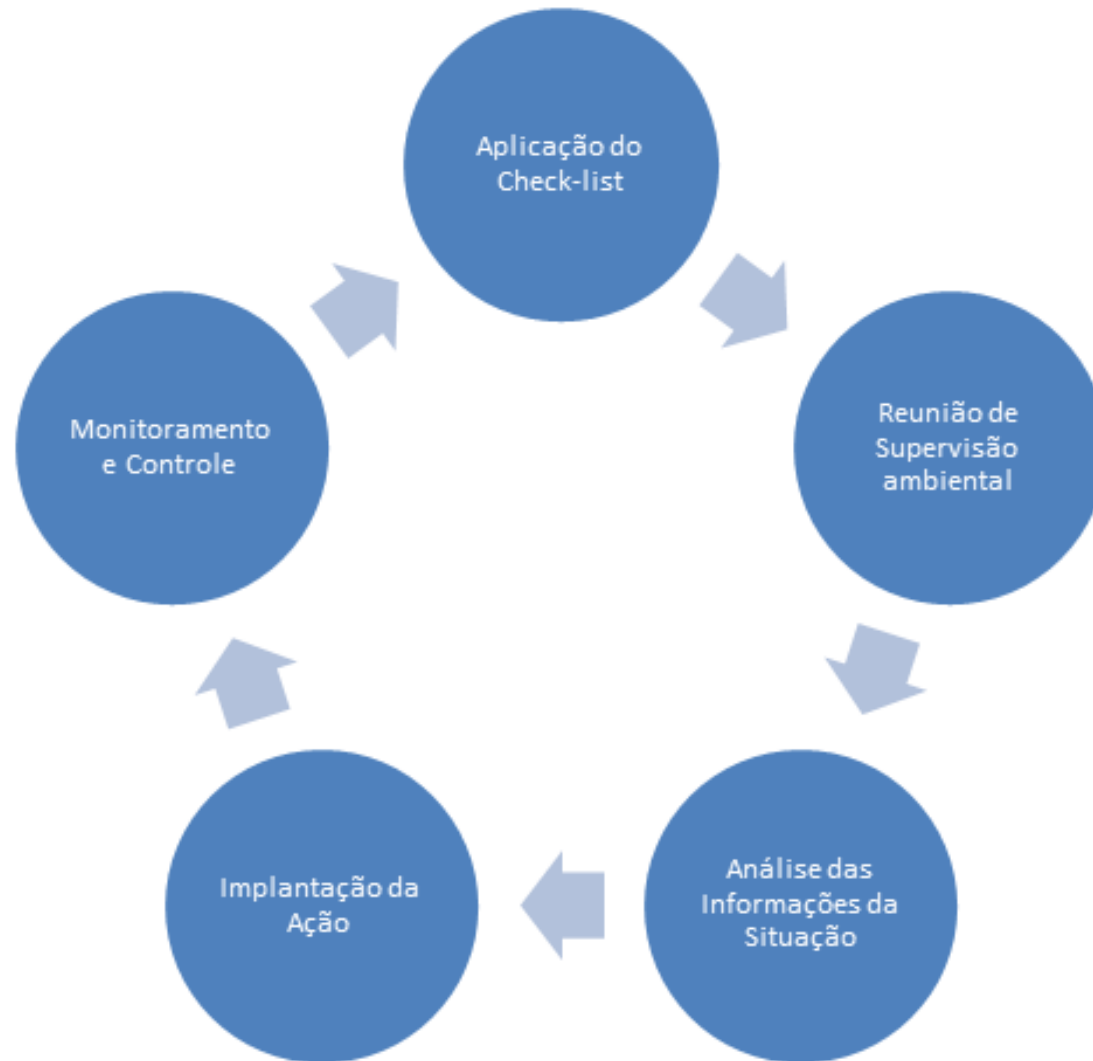


ANÁLISE DOS RESULTADOS

- PLANO DE TRABALHO
 - Simples;
 - Exequível;
 - Executado em ciclos;
 - Inspirado no processo PDCA;



ANÁLISE DOS RESULTADOS



Fluxo de execução do Plano de Trabalho inspirado no ciclo PDCA.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Definição das atividades que devam estar sob supervisão ambiental
 - Segregação:
 - Móvel;
 - Estacionária;



ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Setor de Oficinas:
 - Dezesete pontos de monitoramento (postos de trabalho);

Ponto de Monitoramento	Atividades	Resíduos Gerados
AREA DE TRUQUE	Montagem e desmontagem, reposição de oleos e graxas.	Oleos, graxas, estopas contaminadas, sucata metálica, metal não ferroso, sapatas de freio, borracha, embalagens silicone. Bolsa pneumática. Lixas. Tintas, embalagens, pinças, rolos, tinner,
NAVE CENTRAL	Montagem e desmontagem.	Estopa, resíduos metálicos.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Atividades	Etapa	SENERG	Conformidade	
			Atendido	Não Atendido
- Manutenção em ancoragem - Manutenção em ponto fixo de aço - Aplicação de óleo protetivo (Estruturas Metálicas) - Manutenção em braço estaiado - Manutenção em estai (estaiamento de poste/estrutura) - Manutenção em equipamento tensor	Acondicionamento de Resíduos	Coletores íntegros e Identificados		
		Quantidade suficiente de coletores		
	Segregação	Segregação correta dos resíduos		
		Transporte	Os resíduos passíveis de leilão são transportados ao pátio	
	Os demais resíduos são transportados adequadamente			
	Armazenamento adequado no pátio			
- Manutenção em Aterramento - Manutenção em conexões e suspensórios	Acondicionamento de Resíduos	Coletores íntegros e Identificados		
		Quantidade suficiente de coletores		
	Segregação	Segregação correta dos resíduos		
		Transporte	Os resíduos passíveis de leilão são transportados ao pátio	
	Os demais resíduos são transportados adequadamente			
	Armazenamento adequado no pátio			
- Manutenção em seccionamento curto - Manutenção em Para Raios - Manutenção em isolador de seção	Acondicionamento de Resíduos	Coletores íntegros e Identificados		
		Quantidade suficiente de coletores		
	Segregação	Segregação correta dos resíduos		
		Transporte	Os resíduos passíveis de leilão são transportados ao pátio	
	Os demais resíduos são transportados adequadamente			
	Armazenamento adequado no pátio			

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- PLANO DE AÇÃO
 - Demandas expostas durante as reuniões de Supervisão ambiental;
 - Inclusão do apontamento a um plano de ação;
 - Realizar o Monitoramento e controle das ações;



ANÁLISE DOS RESULTADOS

PLANO DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO GESIS - GERÊNCIA DE SISTEMAS					
Plano de Ação SENERG					
Ponto de Monitoramento	Propósito	Ações	Responsável	Prazo	Acompanhamento
		Act 1-			
		Act 2 -			
		Act 3 -			
		Act 1-			
		Act 2 -			
		Act 3 -			
		Act 1-			
		Act 2 -			
		Act 3 -			
Plano de Ação SESIN					
Ponto de Monitoramento	Propósito	Ações	Responsável	Prazo	Acompanhamento
		Act 1-			
		Act 2 -			
		Act 3 -			
		Act 1-			
		Act 2 -			
		Act 3 -			
		Act 1-			
		Act 2 -			
		Act 3 -			

CONCLUSÕES

- Participação do Setor de Meio Ambiente;
- Disseminação da política ambiental;
- Articulação entre as unidades organizacionais.
- Auxiliando na mudança de conceitos, processos e comportamento.
- Velocidade do fluxo da informação;
- Geração de Dados;

EQUIPE DE SUPERVISÃO AMBIENTAL: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

GUILHERME DUTRA DE CAMPOS
Eng. Ambiental



A EVOLUÇÃO PASSA POR AQUI